NOME: Estágio Opcional em Gestão em Saúde Pública
Código: MPS032
Carga horária: 300 horas
Créditos: 20
Período do curso: 12º período
Pré-requisitos: CIR018, PED022, CLM029, GOB011
PLANO DE ENSINO

EMENTA

Governança nos serviços de saúde compartilhada entre profissionais e gestores. Qualidade dos cuidados (acreditação). Segurança do Paciente. Desafios atuais para a Gestão do SUS na atualidade: Financiamento, Modelos de Atenção e Gestão dos serviços, Gestão de Pessoas, Relação Público-Privado, Redes de Atenção e Regionalização em Saúde. Tecnologia de Informação. Redes de Atenção à Saúde. Linhas de Cuidado. Vigilância em Saúde. Saúde do Trabalhador. Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Gestão e Planejamento da Saúde. Legislação. Assistência à Saúde. Articulação Interfederativa. Organização Mundial da Saúde. Regiões de Saúde. Indicadores de Saúde. Articulação Intersetorial. Valores Éticos Compartilhados.

OBJETIVOS

- Conhecer os fundamentos gerais das Parcerias Público-privadas;
- Entender a importância do sistema informatizado nas áreas assistências e sua relação com as de apoio e administrativas do hospital;
- Conhecer o processo assistencial e gerencial nas unidades de internação e linhas de cuidado, desde a admissão do paciente até sua alta;
- Obter conhecimento do fluxo e perfil de atendimento no hospital assim como do modelo de trabalho relacionado a segurança do paciente;
- Desenvolver habilidades gerenciais e administrativas na atenção terciária;
- Conhecer os protocolos, POP´s, indicadores e metas estabelecidas;
- Entender a qualificação do cuidado por meio da gestão de riscos e da disseminação da cultura de segurança;
- Conhecer os fundamentos e aspectos que envolvem a Acreditação Hospitalar: visão geral, os diferentes modelos existentes nacionais e internacionais, as vantagens e as dificuldades encontradas na implantação do processo de Acreditação;

- Conhecer os aspectos que envolvem a apuração dos indicadores como elemento estratégico para monitoramento do desempenho institucional e prover fundamento na tomada de decisão;
- Entender o papel e a importância do Serviço de Controle de Infecções Hospitalares - SCIH no Hospital e no âmbito da prática médica, bem como a interface da mesma com as demais áreas assistenciais e não assistenciais, visando qualificar e assegurar um cuidado mais seguro.
- Conhecer a importância do hospital na Rede de Atenção à Saúde de Belo Horizonte.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Abordagens:

a) Relação Público-Privado. Serviço Social Autônomo;
b) Tecnologia da Informação – Prontuário Eletrônico do Paciente, Prescrição e Apoio Diagnóstico;
c) Linhas de Cuidado;
d) Segurança do Paciente, Qualidade e Acreditação, Indicadores Estratégicos; e
e) Serviço de Controle e Infecção Hospitalar e Vigilância em Saúde.

CONTEÚDO

I. Gestão político-administrativa: administração hospitalar pública e pública-privada

II. Gestão da informação: assistencial, vigilância, avaliação, negociação

III. Segurança do paciente: acreditação, indicadores estratégicos

IV. Linhas de cuidado: prontuário eletrônico, referência e contra-referência, paciente crítico

MÉTODO

A disciplina compreende o desenvolvimento em dois hospitais de Belo Horizonte com visita guiada e discussão reflexiva diária no final da visita e realização de registro de campo. Sobre cada tema será realizada leitura de referências e experiências positivas. Quinzenalmente serão realizados seminários com os professores coordenadores. No final do estágio será elaborado um produto final de acordo com cada hospital visitado.

AVALIAÇÃO

A verificação do desempenho do estudante será feita pela observação direta do preceptor envolvido no estágio, pelo professor durante as discussões teórico-práticas e ainda por autoavaliação e um produto final do estágio (e.g., relatório, protocolo) distribuídos da seguinte forma: 40 pontos de desempenho nos estágios, 40 pontos do produto final, 20 pontos da autoavaliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Básica

1. GUYATT et al. Diretrizes para utilização da literatura médica. Editora Artmed 2ª ed. 2011.

2. PAIM et al. *Saúde coletiva: teoria e prática.* 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p.

3. GIOVANELLA et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz/Cebes. 2ª ed. 2013.

Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. Manual de gestão da vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Legislação em saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. rev. e ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 380 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde) (disponível no SEST).

3. CORRÊA, Maria Juliana Moura; PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro; MERLO, Álvaro Roberto Crespo (org.). Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema único de Saúde: teorias e práticas. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. (disponível na Biblioteca Alfredo Balena).

4. BRASIL. CONASS. A Gestão do SUS. Brasília, 2015, 1ª ed.

5. Pineault Raynald. Compreendendo o Sistema de Saúde para uma Melhor Gestão. Brasília, 2016, 1ª ed.